

**SESSÃO DE CIÊNCIAS POLÍTICAS, SOCIOLOGIA, FILOSOFIA E
ANTROPOLOGIA**



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

O DEBATE ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO: POLITICAS PÚBLICAS LATINO-AMERICANAS

Janaina de Jesus Lopes Santana

Estudante do curso de graduação em Antropologia

Bolsista CNPq 2014/2015

janaina.santana@aluno.unila.edu.br

Ângela Maria de Souza

Docente do curso de Antropologia e Diversidade Cultural Latino-Americana

Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

Orientadora

Orientada angela.souza@unila.edu.br

A proposta desta pesquisa consistiu no levantamento sobre as políticas públicas voltadas para a educação no Brasil e Uruguai e posteriormente a realização da pesquisa etnográfica na escola Estadual Carlos Drummond de Andrade localizada no bairro Morumbi na cidade de Foz do Iguaçu (PR). Com o Levantamento bibliográfico das políticas de cotas e ações afirmativas e expressões Culturais como forma de ampliação do Debate étnico racial no Uruguai e Brasil. Tendo como objetivo principal a expansão do debate étnico racial nas escolas de Foz do Iguaçu e região. O professor Kabengele Munanga (2008) nos coloca a importância da recuperação ou aprendizagem da história individual e coletiva que faz com que o individuo se sinta pertencente a uma / sua sociedade e de que como as políticas públicas de inclusão são importantes para a desconstrução histórico-social dentro das redes de ensino, mostrando as lutas e conquistas desta parte da população na estruturação dessa nação. Focalizamos na identificação das políticas públicas voltadas para o debate étnico racial no Brasil e no Uruguai e como essas políticas estão sendo aplicadas e efetivadas, especificamente no Brasil. No contexto Latino Americano a reivindicação por ações de políticas publicas para Afro descendentes, coincide com o processo de abertura democrática após ditaduras militares e com o fortalecimento dos grupos e movimentos sociais (Laura López, 2008). Como abordagem teórico-metodológico, utilizou-se: Atlântico Negro (Gilroy, 2001), , Colonialismo (CÉSAIRE, 1978), Diáspora, Identidade negra e negritude (HALL, 2011; Munanga, 2012). Agradecemos ao CNPq pela bolsa de iniciação científica concedida, a equipe pedagógica, os professores e os estudantes da escola Carlos Drummond de Andrade, que gentilmente cederam espaço, onde sem essa oportunidade não iria ser viável a realização desse trabalho e da orientação da professora Ângela Maria de Souza.

Palavras-chave : ações afirmativas e reparações, protagonismo, pedagogia e juventude.